

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

ASPECTOS PRODUTIVOS E SANITÁRIOS DA OVINO CULTURA NA REGIÃO DO PURUS, ACRE

Vanessa Pereira TRINDADE*¹, Rafael Ferreira da SILVA¹, Leila de Oliveira SOARES¹, Antonio José Souza da SILVA¹, Luiz Eduardo Barreto de SOUZA¹

*autor para correspondência: vanessatrindade57@gmail.com

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Sena Madureira, Acre, Brasil

Abstract: The objective of this work was to characterize the rural properties that are dedicated to sheep production, as well as their level of creation and sanitary management. The study was carried out in the period from May to November 2017, where they were interviewed 10 sheep breeders from the municipality of Sena Madureira, by means of a questionnaire quali-quantitative. The data were tabulated in an electronic spreadsheet for obtaining mean \pm SD (Excel, 2010). It was verified that the properties have a mean of 43.4 ± 33.8 hectares and the average mean of animals per herd was 68.7 ± 35.8 heads, resulting in a stocking rate of 1.58 animals ha^{-1} . In relation to the type of management predominated the system of creation extensive consorted with other species, being that 40% of the producers create sheep for their own consumption. Less than 40% of the producers make the separation of animals per category and vaccination against the clostridiosis. Already the vermifugation is done in 90% of the properties, in addition, the annual mortality rate was 7.9%. Therefore, the sheep production in the region of the Purus has family profile, exercised by producers in need of specialized technical assistance.

Palavras - chave: caracterização, manejo, sanidade

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A principal atividade pecuária no Estado do Acre é a bovinocultura extensiva, utilizando uma vasta extensão territorial. Por outro lado, a criação de ovinos, embora pouco expressiva, apresenta constante crescimento no Estado, e encontra-se inserido num contexto de produção familiar, para subsistência, ou ainda secundária à principal atividade (IBGE, 2016).

A preocupação com o meio ambiente e as restrições legais em relação ao desmatamento em região amazônica, fazem com que haja uma tendência de aumento da produtividade em áreas já alteradas, além de diversificação das atividades nessas áreas. Neste contexto, a ovinocultura acreana configura-se em uma atividade promissora, que poderá suprir a carência de proteína de origem animal, além de representar relevante receita para projetos de “assentados” da reforma agrária e produtores familiares, sem, no entanto, promover grandes alterações na ecologia amazônica.

Para que a potencialidade da criação de ovinos no Estado do Acre efetivamente se realize, faz-se necessário compreender a situação atual das propriedades, no que diz respeito ao sistema de criação e práticas adotadas atualmente. Assim, uma assistência técnica especializada poderá propor medidas necessárias para o aumento da produtividade.

Neste sentido, objetivou-se caracterizar as propriedades rurais que se dedicam a ovinocultura, bem como seu nível de criação e manejo sanitário adotado na atividade no município de Sena Madureira-AC.

Material e Métodos

Para realização deste trabalho foram entrevistados 10 produtores rurais que criam ovinos na região do Rio Purus, no município de Sena Madureira – AC (09° 03' S; 68° 39' W), que possui clima equatorial, temperatura média anual de 24,8°C, pluviosidade média anual de 2.017 mm (predomínio das chuvas entre novembro e

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

abril), e com altitude de 150 metros. A entrevista foi realizada por acadêmicos do curso de bacharelado em zootecnia do Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do Acre (IFAC), no período de maio a novembro de 2017, através de um questionário estruturado com questões quali-quantitativas abordando aspectos relativos às práticas de manejo dos rebanhos, tais como: dimensionamento do rebanho, tipo de criação e de instalação, consorciação com outras espécies, manejo alimentar, vermifugação, vacinação e perdas por morte.

Os dados foram tabulados em planilha eletrônica, na sequência realizou-se análise de estatística descritiva, para obtenção de média \pm DP (Excel, 2010).

Resultados e Discussão

Observou-se que as áreas das propriedades que criam ovinos na regional do Purus, AC, possuem uma média de $43,4 \pm 33,8$ hectares, prevalecendo uma média de animais por rebanho de $68,7 \pm 35,8$ cabeças, resultando numa taxa de lotação de $1,58$ animais ha^{-1} . No quesito “tipo de manejo”, constatou-se que o sistema de manejo extensivo teve maior predominância (80%), enquanto que os demais adotam o semi-intensivo (20%). Os produtores que trabalham com o sistema de criação semi-intensivo ofertam uma suplementação proteica à base de farelo de soja no período seco (junho-setembro) do ano.

A criação de ovinos é consorciada com outras espécies de interesse econômico, sendo que a bovinocultura está presente em todas as propriedades, além disso, os produtores possuem equinos (70%), suínos e frango caipira (30%), desse modo, a ovinocultura se apresenta como uma atividade secundária. Quanto ao objetivo da criação foi observado que somente 40% dos produtores utilizam a carne ovina para o próprio consumo familiar, 30% somente para atividade comercial e outros 30% realizam tanto consumo como a comercialização.

Nas propriedades selecionadas identificou-se que as forrageiras mais utilizadas na alimentação dos ovinos, em ordem de importância, foram a *B*.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

brizantha, *B. decumbens* e *B. humidicola*, além de gramíneas do gênero *Cynodon* spp. (Gramma Estrela e Tifton 85). Segundo Costa et al. (2007) as cultivares do gênero *Cynodon* é a mais indicada para o pastejo de ovinos por apresentar porte estrutural baixo, com hábito de crescimento rasteiro e que proporcionam uma boa cobertura do solo. Ainda sobre o manejo nutricional observou-se que apenas 20% dos criadores fornecem a mistura mineral específica para ovinos.

Referente ao tipo de instalação utilizado para o abrigo dos animais observou-se a predominância do aprisco elevado do tipo ripado (70%) contra o de chão batido (30%). O aprisco elevado promove melhor facilidade em relação à realização da limpeza das excretas, desse modo proporcionando um ambiente mais higiênico para os ovinos, além disso, ajuda o produtor no manejo desses animais. Além do aspecto sanitário, ressalta-se o alto índice pluviométrico que, associado ao tipo de solo de baixa drenagem da região estudada, faz com que o aprisco ripado e suspenso seja condição necessária para viabilidade da criação de ovinos.

Apenas 30% dos produtores realizam a vacinação do rebanho, e o fazem apenas contra as clostridioses. Por outro lado, a desverminação foi observada em 90% dos rebanhos, sendo realizada com predomínio da forma semestral (80%), e está limitada apenas ao uso da ivermectina e do albendazol, com alternância de vermífugos na maioria dos casos. Apenas 30% dos criadores entrevistados fazem a separação dos animais por categoria. Essa prática de manejo ajuda na prevenção da contaminação por endoparasitas, pois cada animal apresenta uma diferença de susceptibilidade aos helmintos (Sotomaior, 2009). Apesar de todos afirmarem que realizam a cura do umbigo de recém-nascidos, o fazem utilizando o “mata-bicheiras”, produto não recomendado para essa técnica. Além disso, apenas 40% dos produtores realizam a quarentena, ou seja, separam os animais recém-adquiridos de outras propriedades para observação. Por fim, a perda de animais registrada anualmente por questões sanitárias foi de 7,9% do rebanho. Tais práticas

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

mostram que existe uma profunda deficiência de informações técnicas adequadas que poderiam estar sendo difundidas por assistência técnica especializada.

Conclusão

Os sistemas de criação de ovinos investigados têm perfil familiar, devido ao uso de pequenas áreas e pequenos rebanhos. As instalações são adequadas, por outro lado as práticas sanitárias revelam produtores carentes de assistência técnica especializada.

Referências

- Amarante, A. F. T.; Silva, B. F. da; Alessandra M. A. 2015. Os parasitas de ovinos. Editora Unesp Digital, São Paulo.
- Costa, C.; Meirelles, P. R. de L.; Factori, M. A. 2007. Pastagens para ovinos. p.1. In: Anais do Simpósio De Ovinocultura de Corte de Marília. UNIMAR, Marília.
- IBGE. Instituto Brasileiro De Estatística e Geografia. Produção da pecuária municipal. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=downloads>>. Acesso em: 16 de abril de 2018.
- Sotomaior, C. S.; Rosalinski-Moraes, F.; Souza, F. P.; Milczewski, V.; Pasqualin, C. A. 2009. Parasitoses gastrintestinais dos Ovinos e Caprinos: alternativas de controle. Série Informação Técnica No. 080. Instituto EMATER, Curitiba.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

